



<p>1 – Um Mundo Policêntrico</p>	<p>1.1 – Antecedentes geopolíticos e geoestratégicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. a partilha do Mundo no final da 2ª Grande Guerra</li> <li>. a reafirmação da Europa e a consolidação do Japão</li> <li>. o Terceiro Mundo e a emergência das semi-periferias</li> </ul> <p>1.2 – A emergência de novos centros de poder</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. um novo mapa política</li> <li>. a rápida transformação dos mapas económicos</li> <li>. o Terceiro Mundo e a nova ordem global</li> </ul> <p>1.3 – O papel das organizações internacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. as organizações formais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Explicar a afirmação do poderio militar dos EUA e da URSS, no final da 2ª Guerra mundial;</li> <li>. Compreender a existência de um equilíbrio geopolítico instável face aos conflitos regionais;</li> <li>. Discutir as repercussões da guerra fria à escala mundial;</li> <li>. Analisar o papel do Movimento dos Não Alinhados no relacionamento entre as duas superpotências, no contexto da guerra fria;</li> <li>. Compreender o papel da ONU face aos frágeis equilíbrios emergentes no pós-guerra;</li> <li>. Compreender as finalidades do Plano Marshall e do Plano Dodge, no contexto da guerra fria;</li> <li>. Relacionar o processo de reafirmação da Europa com o papel desempenhado pela OECE/OCDE;</li> <li>. Compreender a importância do processo de construção da União Europeia na reafirmação da Europa</li> </ul>		<p>25 a 80 pontos</p>
----------------------------------	---	---	--	-----------------------

	<p>. as organizações informais</p>	<p>como centro de decisão;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Explicar a afirmação do Japão como potência económica, no pós-guerra;</li> <li>. Explicar a diversificação das estratégias de desenvolvimento dos Novos Países Industrializados;</li> <li>. Compreender a importância que assume o posicionamento geo económico dos Novos Países Industrializados;</li> <li>. Discutir o papel da ajuda internacional aos países do Terceiro Mundo;</li> <li>. Avaliar a importância da cooperação da União Europeia com os países do ACP;</li> <li>. Reconhecer a importância da cooperação Norte/ Sul na procura de uma Nova Ordem Económica Internacional.</li> <li>. Debater as implicações da fragmentação política do bloco socialista;</li> <li>. Analisar a problemática do relacionamento Europa/EUA/Japão como centros de poder, tendo em atenção zonas de conflito e zonas de cooperação;</li> </ul>		
--	------------------------------------	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"><li>. Explicitar os principais problemas/desafios que se colocam à construção europeia;</li><li>. Debater o reforço do papel da Europa na cena internacional;</li><li>. Equacionar o papel da China e da Federação Russa na nova ordem global;</li><li>. Debater os efeitos da crescente interdependência na definição de novos posicionamentos face aos países em vias de desenvolvimento;</li><li>. Problematizar a emergência/aprofundamento de novas zonas de integração económica regionais.</li><li>. Conhecer os objetivos das organizações formais;</li><li>. Relacionar o aparecimento das organizações formais supranacionais com a conjuntura do pós-guerra;</li><li>. Analisar criticamente o papel desempenhado pelas organizações formais supranacionais;</li><li>. Discutir o papel desempenhado pelas organizações formais de vocação regional;</li></ul>		
--	--	---	--	--

<p>2 – Um Mundo Fragmentado</p>	<p>2.1 – Espaço de fluxos e atores mundiais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. tendências migratórias no mundo contemporâneo</li> <li>. circulação de capitais</li> <li>. comércio internacional de bens e serviços</li> <li>. circulação de informação</li> </ul> <p>2.2 – Espaços motores de fluxos mundiais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. o protagonismo crescente das cidades</li> <li>. o reforço das macro-regiões</li> </ul> <p>2.3 – A (re)emergência de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Conhecer os objetivos das organizações informais;</li> <li>. Debater a importância da atuação das organizações informais.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Compreender a importância da análise espacial das redes de circulação e dos fluxos à escala mundial;</li> <li>. Compreender fatores que explicam a intensificação dos fluxos mundiais;</li> <li>. Explicar os padrões geográficos dos fluxos mundiais;</li> <li>. Relacionar o processo de mundialização com o aumento dos fluxos;</li> <li>. Refletir sobre as consequências da desigual mobilidade dos fluxos à escala mundial.</li> <li>. Compreender a importância das cidades na organização das redes de fluxos;</li> <li>. Compreender as relações entre as</li> </ul>		<p>25 a 50 pontos</p>
---------------------------------	---	---	--	-----------------------

<p>3 – Um Mundo de Contrastes</p>	<p>conflitos regionais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. os fundamentalismos</li> <li>. os nacionalismos</li> <li>. as guerras da água</li> </ul> <p>3.1 – Um Mundo superpovoado?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. estabilização da população do Norte</li> <li>. crescimento acelerado da população no Sul</li> <li>. população e recursos globais</li> </ul> <p>3.2 – Um acesso desigual ao Desenvolvimento?</p>	<p>idades e as áreas envolventes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Reconhecer a emergência de novos territórios à escala mundial, nomeadamente as macro-regiões.</li> <li>. Compreender a importância crescente que assume a segurança mundial, na atualidade;</li> <li>. Debater situações concretas que podem afetar a segurança mundial;</li> <li>. Compreender quais os fatores potenciadores de tensões e conflitos regionais.</li> </ul> <p>. Explicar os contrastes demográficos existentes ao nível mundial;</p> <p>. Compreender que a capacidade de carga da Terra impõe limites ao crescimento da população mundial;</p> <p>. Debater questões económicas, sociais e éticas decorrentes da aplicação das políticas demográficas;</p> <p>. Compreender as consequências das recentes tendências de desaceleração do crescimento demográfico;</p>		<p>25 a 50 pontos</p>
-----------------------------------	---	--	--	-----------------------

	<ul style="list-style-type: none"> <li>. emprego e exclusão social</li> <li>. fome e má nutrição</li> <li>. pobreza e saúde</li> </ul> <p>3.3 – Problemas ambientais, impactos humanos diferentes?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. questões ambientais globais e internacionais</li> <li>. ambiente urbano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Debater medidas que contribuam para o uso adequado dos recursos globais essenciais.</li> <li>. Compreender a existência, a qualquer escala de análise, de um crescente fosso entre ricos e pobres;</li> <li>. Compreender a evolução do conceito de pobreza;</li> <li>. Relacionar a exclusão social com a situação perante o emprego;</li> <li>. Explicar as situações de má nutrição da população mundial;</li> <li>. Relacionar as situações de risco de saúde pública com a pobreza;</li> <li>. Debater medidas que contribuam para diminuir o fosso entre ricos e pobres;</li> <li>. Refletir sobre o papel da comunidade internacional no atenuar da pobreza.</li> <li>. Compreender a dimensão global de alguns problemas ambientais;</li> <li>. Compreender a necessidade da cooperação internacional para a resolução dos problemas globais;</li> <li>. Debater as medidas propostas em</li> </ul>		
--	--	--	--	--

		<p>conferências internacionais para a resolução dos problemas ambientais globais;</p> <p>. Debater o grau de aplicação das medidas acordadas;</p> <p>. Relacionar os diferentes impactos provocados pela degradação ambiental com o grau de desenvolvimento dos países;</p> <p>. Debater a capacidade de sustentabilidade das grandes aglomerações urbanas.</p>	
--	--	---	--

**Material autorizado:**

- Utilizar apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- É interdito o uso de «esferográfica-lápis» e de corretor.
- O examinando pode utilizar régua, transferidor e calculadora do tipo não alfanumérico, não programável.

**Crítérios de Classificação**

1. Na classificação do teste serão valorizados os seguintes aspetos:

- Utilização adequada da terminologia científica;
- Utilização de uma escrita clara e rigorosa;
- Organização lógico-temática;
- Coerência de argumentos na interpretação e explicação de conceitos e/ou factos.

2. Nos itens de resposta aberta, se a resposta incluir tópicos excedentes relativamente aos pressupostos, deve ser atribuída a classificação prevista, desde que o examinando aborde os tópicos corretos e os excedentes não os contrariem. No caso de a resposta apresentar tópicos contraditórios deve ser cotada com zero pontos.

3. Nas questões de escolha múltipla em que se solicita apenas uma opção, as respostas que contenham mais do que uma alternativa serão anuladas, ainda que uma delas seja a correta.
4. As respostas a itens fechados de resposta curta serão classificadas apenas pelos elementos solicitados. Porém, a verificar-se contradição entre esses elementos e outros que sejam fornecidos para além desses, a resposta será classificada com a cotação de zero pontos.
5. Às respostas de conteúdo ambíguo ou contraditório não será atribuída qualquer cotação.
6. Em caso de engano, este deve ser riscado e corrigido à frente, de modo bem legível. Não é permitido o uso de corretor.
7. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.